

Inflação do Nordeste em janeiro

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) alcançou +0,21% em janeiro. É o maior índice para um mês de janeiro desde o início do Plano Real. O resultado foi puxado pelos grupos Alimentação e bebidas (+0,39%), Habitação (+0,55%), Transportes (+0,32%) e Despesas pessoais (+0,35%), cujo impacto total no índice foi de 0,25 ponto percentual (p.p.). Dentre os grupos pesquisados, os recuos mais expressivos ocorreram em Vestuário (-0,48%) e Saúde e cuidados pessoais (-0,32%), cujo impacto total no índice foi de -0,06 p.p.. Os demais grupos ficaram entre a queda de -0,07%, em Artigos de residência, e alta de +0,16% em Educação. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA Nordeste alcançou +0,26% em janeiro de 2020. Neste mês, o índice regional foi influenciado pelo aumento nos grupos Alimentação e bebidas (+0,79%), Habitação (+0,59%), Transportes (+0,36%) e Despesas pessoais (+0,45%), com um impacto total no índice de 0,37 p.p.. Quanto aos recuos, tem-se Vestuário (-0,63%) e Saúde e cuidados pessoais (-0,60%), que contribuíram para o índice total com um impacto de -0,13 p.p..

Em janeiro, portanto, a inflação do Nordeste (+0,26%) ficou acima do índice nacional (+0,21%), da Região Sul (+0,11%) e Centro-Oeste (+0,01%), tendo ficado abaixo da variação ocorrida no Norte (+0,32%), e no mesmo patamar da variação do Sudeste. Em doze meses, terminados em janeiro, a inflação do Nordeste (+4,11%) superou no Sul (+4,10%). Nas outras regiões, os índices foram: Norte (+5,39%), Sudeste (+4,18%), Centro-Oeste (+4,19%) e a Nacional (+4,19%), conforme especificado na Tabela 1.

Três capitais pesquisadas pelo IBGE obtiveram deflação de preços em janeiro: Rio Branco (-0,21%), São Luís (-0,19%) e Brasília (-0,12%). Aracaju (+0,39%) e Belém (+0,39%) apresentaram as maiores inflações em janeiro. As variações de preços nas outras capitais do Nordeste foram: Salvador (+0,34%), Recife (+0,30%) e Fortaleza (+0,28%), vide Tabela 2.

O grupo Alimentação e bebidas, que até dezembro de 2019, representava mais que um quarto (28,2%) do orçamento das famílias nordestinas, com a nova ponderação, apesar de ainda ser o grupo com maior participação, caiu para 21,4%. A maior variação neste grupo ocorreu em Aracaju (+1,54%) e a menor em Recife (+0,5%). Em Habitação, Fortaleza não teve variação de preços, enquanto os preços em Salvador subiram em média +1,01%. A média de preços no grupo Despesas pessoais subiu em todas as capitais do Nordeste, com destaque para Fortaleza (+0,66%), seguida por Aracaju (+0,63%) e Recife (+0,53%). Em Transportes, verificaram-se altas em Fortaleza (+0,69%) e Aracaju (+0,53%). São Luís (-0,04%) obteve deflação.

No grupo Alimentação e bebidas, em janeiro, verificaram-se acréscimos nos subgrupos Alimentação no domicílio (+0,89%) e Alimentação fora do domicílio (+0,65%). No domicílio, a maior contribuição verificou-se em Aracaju (+1,63%), seguida por Fortaleza (+1,13%) e Salvador (+0,84%). As maiores variações ocorreram nos subgrupos Tubérculos, raízes e legumes (+6,27%), Frutas (+4,52%), Pescados (+2,02%) e Aves e ovos (+1,94%). Cabe mencionar a deflação em Carnes (-1,86%). No subgrupo Alimentação fora do domicílio, as maiores variações foram verificadas em Cerveja (+1,01%) e Lanche (+0,71%), especialmente em São Luís (+4,27% e +1,22%, respectivamente).

No grupo Habitação, gás de botijão (+1,19%) registrou expressivo incremento, com destaque para Salvador (+2,05%) e Recife (+0,94%). Energia elétrica residencial registrou inflação de +0,68%, especialmente em Salvador (+2,03%) e Recife (+1,92%). Cabe registrar que, nesse item, ocorreram deflações em Fortaleza (-2,30%), Aracaju (-1,01%) e São Luís (-0,14%).

Quanto às Despesas pessoais, as principais altas ocorreram em hospedagem (+4,75%), pacote turístico (+1,67%) e cinema, teatro e concertos (+1,46%). Em hospedagem, aumentos expressivos de preços foram verificados em Aracaju (+20,53%), seguida por Fortaleza (+8,54%). Em pacote turístico, Fortaleza (+3,8%) registrou alta, seguida por Recife (+3,78%). No subgrupo cinema, cabe mencionar Salvador (+2,83%) e Recife (+2,6%).

No grupo Transportes (+0,36%), dois itens registraram as principais variações: ônibus interestadual (+0,88%) e combustíveis (+1,16%), com altas em Fortaleza (+0,69%) e Aracaju (+0,53%). Quanto a ônibus interestadual, as principais variações também são de Fortaleza (+2,44%) e Aracaju (+2,29%). Em relação a combustíveis, cabe mencionar Fortaleza (+1,71%), Aracaju (+1,57%) e Recife (+1,55%). Em São Luís (-0,76%) ocorreu deflação nesse item.

Em doze meses terminados em janeiro de 2020, as maiores variações no IPCA Nordeste ocorreram em Educação (+5,62%), Alimentação e bebidas (+5,52%) e Transportes (+4,66%), vide Tabela 3. Quanto a Alimentação e bebidas, as maiores variações ocorreram em São Luís (+7,13%), Aracaju (+6,73%) e Fortaleza (+5,88%). No grupo Educação, verificaram-se acréscimos de preços em Aracaju (+8,23%), Fortaleza (+6,30%) e Recife (+5,58%). Fortaleza detém a principal inflação em Transportes (+6,30%), seguida por São Luís (+5,77%) e Recife (4,36%). Destaque-se a deflação no Nordeste de -1,39% em Artigos de residência, com São Luís (-4,10%) apresentando o recuo de maior importância.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil e Nordeste - Em %

IPCA - Grupo Pesquisado	2015		2016		2017		2018		2019		2020 ⁽¹⁾	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	12,00	13,40	8,61	10,00	-1,87	-2,58	4,04	3,51	6,4	5,69	5,86	5,52
Habituação	18,30	12,50	2,84	6,29	6,26	7,00	4,72	3,95	3,9	3,89	4,21	4,50
Artigos de Residência	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,48	-3,23	3,74	3,38	-0,4	-1,03	-0,75	-1,39
Vestuário	4,50	3,20	3,54	3,94	2,88	3,31	0,61	1,11	0,7	-0,24	1,41	0,02
Transportes	10,20	10,90	4,24	3,24	4,1	5,54	4,19	3,90	3,6	4,24	3,87	4,66
Saúde e Cuidados Pessoais	9,20	9,10	11,05	11,51	6,52	5,59	3,95	3,73	5,4	5,16	4,83	4,55
Despesas Pessoais	9,50	10,40	8,01	7,50	4,39	3,86	2,98	2,49	4,7	4,37	4,41	4,43
Educação	9,20	8,90	8,87	7,69	7,11	8,03	5,32	6,13	4,8	5,57	4,79	5,62
Comunicação	2,10	3,10	1,27	0,95	1,76	1,63	-0,09	0,17	1,1	0,21	1,15	0,27
Total	10,70	10,40	6,29	7,19	2,95	2,55	3,75	3,40	4,31	4,12	4,19	4,11

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA - Capitais selecionadas, Regiões e Brasil - Em %⁽¹⁾

Nível Geográfico	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		dez/19	jan/20	12 Meses
Nordeste	15,79	1,20	0,26	4,11
Salvador	5,99	1,26	0,34	3,90
Recife	3,92	0,96	0,30	3,74
Fortaleza	3,23	1,28	0,28	5,14
São Luís	1,62	1,47	-0,19	3,99
Aracaju	1,03	1,09	0,39	4,21
Norte	4,45	1,64	0,32	5,39
Sudeste	53,26	1,00	0,26	4,18
Sul	16,7	1,25	0,11	4,10
Centro-Oeste	9,8	1,48	0,01	4,19
Brasil	100,00	1,15	0,21	4,19

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação em 12 meses finalizado em janeiro/2020.

Tabela 3 - Variação do IPCA (%) no Nordeste e capitais em 12 meses

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza	Recife	Salvador	Aracaju	São Luís	Nordeste
Alimentação e Bebidas	5,90	4,61	5,26	6,75	7,13	5,52
Habituação	6,36	3,83	4,95	2,41	2,83	4,50
Artigos de Residência	0,78	-0,96	-1,83	-1,94	-4,10	-1,39
Vestuário	0,04	1,47	0,30	1,00	-4,45	0,02
Transportes	6,40	4,38	3,91	3,03	5,77	4,66
Saúde e Cuidados Pessoais	4,80	4,84	4,03	5,00	4,60	4,55
Despesas Pessoais	5,93	2,90	4,59	4,74	4,77	4,43
Educação	6,30	5,61	5,27	8,23	4,71	5,62
Comunicação	-0,59	0,52	0,59	1,56	-0,48	0,27
Total	5,14	3,74	3,90	4,21	3,99	4,11

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Aírton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.